



“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (Sl.88)

Publicação Trimestral: _____ Nº 73 – Julho - Setembro - 2011

REFLEXÃO

ABANDONO NÃO É QUIETISMO NEM FATALISMO

(De “Confiar no Amor” - Jean d’Elbée – pág. 74)

É, no abandono, que os nossos grandes desejos encontram a sua perfeita realização.

Santa Teresinha, escrevia que teria querido «esclarecer as almas, como os profetas e os Doutores, percorrer a terra a anunciar o Evangelho até às ilhas mais remotas, ter sido missionária desde a criação do mundo e sê-lo até à consumação dos séculos, ter sofrido todos os martírios». Encontrou maneira de realizar tudo isso, sendo o Amor, no coração de sua Mãe, a Igreja.

E como é que ela foi o Amor, no coração da Santa Igreja?

Vivendo em inteira conformidade com a vontade de Deus, que é só Amor.

Viver de abandono é encontrar uma perfeita harmonia em Deus, porque então é Deus, é Jesus, que escreve todas as linhas, todas as palavras e todas as letras da nossa vida.

E impressionante ver como a santidade de todos os santos se consumou no abandono total. Todos os seus esforços, todas as suas orações, todas as luzes que eles receberam do Céu os conduziram até ao abandono.

Quando Nosso Senhor faz qualquer censura a santos, a uma Santa Gertrudes, a uma Santa Margarida Maria, por exemplo, é da falta de abandono que Ele se queixa as mais das vezes. Pouco tempo antes da sua morte, exclamava Santa Margarida Maria haver finalmente compreendido o que Ele esperava dela quando lhe dizia:

«Deixa-Me proceder».

«O Seu Sagrado Coração, escrevia ela, fará tudo por mim, se O deixar agir. Quererá, amaré e desejará por mim, e suprirá por todos os meus defeitos».

Como Santa Margarida Maria, escutai cem vezes por dia Jesus que vos diz: — «Deixa-Me proceder».

Nas vossas dificuldades, nos vossos problemas, em tudo o que, na vossa vida quotidiana é, por vezes, tão difícil, tão angustiante; quando perguntais a vós mesmos:

«Que fazer? Como?» ... escutai-O a dizer-vos: — «Deixa-Me proceder.» E vós respondereis: «Obrigada por tudo, Jesus.»

E será esse o mais belo diálogo de amor duma alma com o seu Deus todo-poderoso e amantíssimo.

Santa Teresinha tinha chegado a não ter outro desejo que não fosse amar Jesus até à loucura. Escrevia ela:

«Também não desejo o sofrimento nem a morte, e contudo amo-os a ambos; mas só o Amor é que me atrai. Agora é

unicamente o abandono que me guia, não tenho outra bússola».

«O seu coração está cheio da vontade de Jesus. Ah! se a minha alma não estivesse já cheia, se fosse necessário enchê-la com sentimentos de alegria e de tristeza, que se sucedem tão depressa, seria uma torrente de dor bem amarga! Mas estas alternativas só muito ao de leve afloram a minha alma. Por isso me conservo numa paz profunda, que nada pode perturbar.



Se o Senhor me oferecesse escolher, não escolheria nada. Só quero o que Ele quer. É o que me faz amá-Lo. Confesso que levei muito tempo a alcançar este grau de abandono. Agora encontro-me nele. O Senhor pegou em mim e colocou-me lá».

Como eu peço ao Senhor que pegue também em vós e que vos coloque lá, bem no fundo do Seu Coração!

Este abandono tão simples é o cume da santidade, é o cume do Amor.

Quando Santa Teresa de Ávila, no «Castelo Interior», fala do matrimónio espiritual, ponto culminante da vida mística, descreve-o como uma união de conformidade na caridade. «É tal o inefável ardor com que as almas desejam que a vontade de Deus se cumpra nelas, que se sentem igualmente satisfeitas com tudo o que ao Divino Esposo aprouver ordenar».

Em que consiste, praticamente, o abandono?

Segundo S. Francisco de Sales é estar na disposição de nada pedir e nada recusar, vendo a vontade de Deus em tudo o que as criaturas e os acontecimentos nos apresentam.

Evidentemente que:

- temos de raciocinar e de julgar.
- Temos de formar os nossos planos e de agir como se tudo dependesse de nós. Insisto neste ponto, porque o abandono não é o quietismo nem o fatalismo.
- Se tendes um problema a resolver, deveis informar-vos, apreender bem os dados desse problema, estudá-los, procurar a melhor solução e segui-la.
- Se adoceis, é preciso chamar o médico, seguir as suas prescrições. Que nada haja a censurar-vos. Pelo menos, que seja absoluta a vossa boa vontade. É preciso esforçarmo-nos por fazer tudo o que (Continua na pág 2)

1 – Bodas de Ouro Matrimoniais

Após várias visitas a uma das doentes da nossa paróquia, comecei a dialogar durante alguns meses com o marido, pois senti que, deveria interessar-me também por ele. Ia a sua casa distribuir a Sagrada Comunhão a esta doente. Percebi que este nosso irmão, que tudo faz na sua casa, pois a sua mulher está entevada e nada pode fazer, não comungava, porque, há anos, não se aproximava da Confissão.

A sua mulher mostrava grande pena de ele não o fazer, pois estava próxima a celebração dos seus 50 anos de Matrimónio. Foi difícil, mas depois de uma festa de encerramento pastoral, combinado com um padre, que estava presente, conseguimos marcar uma data para uma visita à sua casa, para que a sua mulher se confessasse e, graças a Deus, ele também o fez. Ele ficou muito contente e a sua mulher, talvez, ainda mais.

Louvamos o Senhor por esta grande graça, pois, neste mês de Setembro de 2011 realiza-se na nossa Paróquia da Damaia, a festa das Bodas de Ouro deste casal, com a celebração da Eucaristia.

Obrigado Senhor pela Tua força. Vale a pena não desistir mesmo que leve algum tempo. Graças a Deus que, o Senhor Misericordioso sempre espera pacientemente o nosso regresso!

Um colaborador

2. Férias Missionárias

No passado dia 3 a 11 de Setembro, fui convidada a participar numas férias missionárias, pela primeira vez no Sobral da Abelheira, em Mafra. Nos vários dias, percorremos as diversas regiões vizinhas, com o fim de visitar as famílias e os mais doentes fisicamente e espiritualmente. E gostei bastante, foi uma experiência muito rica.

Foi de especial importância a oração da manhã, feita nas diversas paróquias vizinhas, o encontro com as crianças, bem como o encontro com a comunidade, anunciando a Misericórdia do Senhor, por meio dos nossos vídeos.

Encontrámos também muitas pessoas afastadas do Senhor e muitos doentes, e o nosso grupo tentou deixar-lhes uma mensagem de confiança e de paz, entregando-os à Misericórdia do Senhor.

Também no penúltimo dia tivemos um encontro de jovens e adolescentes, lá no Sobral e foi uma experiência muito boa, pois reflectimos sobre a parábola do filho pródigo, vendo que em nossas vidas também nos afastamos da casa do Pai, mas o Pai espera-nos sempre com amor e dedicação.

Dou graças a Jesus por esta oportunidade que Ele me deu, de anunciar a Sua misericórdia, e de ser sua apóstola. Que pelas minhas palavras Ele toque o coração dos mais afastados.

(continuação da pág. 1)

devemos fazer, com a maior fidelidade, a maior generosidade, contando, no entanto, com toda a nossa fraqueza, pelo que nunca se pode dizer: «**Fiz tudo o que podia!**» A não ser Maria, quem pode dizer isto? Poderíamos sempre ter feito mais. Mas enfim, teremos trabalhado com toda a boa vontade, apesar da própria miséria, **sem nunca esquecer, aliás, que Jesus está ali e nos conduz.** E tendo agido assim em relação a Ele, **nunca nos inquietemos com o resultado.**

- **Se Ele quiser um desaire aparente** — digo bem: aparente — , porque um desaire querido por Deus não é um verdadeiro desaire — tudo está bem: «**obrigado, Jesus**».

- **Se Ele deitar por terra os meus planozinhos, beijo a Sua mão adorável. É por querer realizar os Seus, que são de outro modo mais belos do que os que eu próprio poderia fazer.**

- **Se permitir um belo êxito, segundo as minhas vistas, «mais uma vez, obrigado».**

Fiquei impressionado algumas vezes por ver pessoas muito boas, muito piedosas, heróicas na mortificação, na austeridade, na temperança, recusarem o verdadeiro holocausto, aquele que nos imola realmente, o da própria vontade. Num ponto ou noutro, lastimam-se, inquietam-se e pedem ao Divino Mestre uma coisa diferente da que Ele lhes deu. Deste modo saem da verdadeira mortificação, no real sentido da palavra.

Jesus tem sempre a Sua vitória, quando tem o nosso abandono. Ele só tem necessidade do nosso abandono para realizar as maravilhas divinas que o Seu Coração nos preparou desde toda a eternidade. O que prejudica tudo, o que O paralisa na sua acção providencial sobre nós, não são as dificuldades materiais. Que é uma dificuldade material para Aquele que criou o Céu e a terra?

Não são os Seus inimigos. Ele há-de reinar, apesar dos Seus inimigos. **O que O estorva é a falta de fé e de abandono** daqueles que se dizem Seus amigos e que deviam ser os Seus instrumentos fiéis. **Os entraves somos nós que os colocamos com as nossas próprias razões, os nossos planozinhos a que temos tanto apego.**

E quantas vezes porquê?

Por medo duma cruz, pelo receio duma humilhação, por sede de gozo, por ambição terrena, por falta de confiança, principalmente.

Recordai essa bela passagem do Evangelho, quando Jesus exclama: «**Não vos inquieteis** pela vossa vida, pelo que haveis de comer; nem pelo vosso corpo, pelo que haveis de vestir. **Olhai para as aves do céu** que não semeiam nem colhem, não amontoam em celeiros e são alimentadas pelo vosso Pai celeste. **Vede como crescem os lírios dos campos.** Não se cansam nem fiam. Ora nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. E vós, homens de pouca fé, não valeis mais do que eles?»?

Mas diz no mesmo Evangelho: «**Procurai antes de tudo o Reino de Deus e a Sua justiça** e tudo o mais vos será dado por acréscimo».

E eis o que não se faz:

- Não se procura em primeiro lugar o Reino de Deus.
- Procuram-se primeiros as próprias vantagens, o dinheiro, o interesse, ...
- E Jesus afasta-Se
- De qualquer modo há-de haver reveses, contradições, momentos muito difíceis e até angustiantes. Porém, se da nossa parte houver aquela inteira confiança que n'Ele devemos ter, Jesus arranjará tudo. Tirárá o bem do mal e mesmo há-de tirar um bem muito maior do que se não tivesse havido mal, e a prova terá sido para vós um imenso bem.

SIM: procedemos com se tudo dependesse de nós, mas confiemos o resultado ao Divino Mestre de Quem tudo depende, na realidade.

CHAMA-ME PAI

(Chiamami Padre)- Concesa

OS HOMENS: SOMOS FILHOS QUE PERDEMOS O PAI!

O pecado levou-nos a perder o nosso PAI! Estamos tristes! Não temos paz!...

O PAI É A FONTE ÚNICA DA VERDADEIRA PAZ!

ENQUANTO NÃO

ENCONTRARMOS O NOSSO PAI, NÃO TEREMOS PAZ;

CONTINUAREMOS TRISTES, INSATISFEITOS, IRREALIZADOS...

Irmão/ã: Quem é o teu Pai? como se chama o teu Pai?

Esforçar-nos-emos por encontrá-Lo e assim seremos FELIZES! Ele próprio nos falará dele. Abramos-Lhe com empenho a nossa mente para O conhecer e o nosso coração para O amar!

1 - Deus fala: “SOU TEU PAI”!

“Não poderia anunciar-te uma notícia mais bela, nem superior a esta!

Este anúncio paira sobre toda a criação, responde a todas as perguntas, aplaca toda a sede, enche toda a esperança, justifica todas as expectativas, ilumina toda a escuridão. Diz: **quem és tu? E quem sou Eu? ”. Tudo isto é extraordinário!**

ENTÃO:

- se Tu és **meu Pai**, posso ficar **tranquilo** e viver em paz, porque estou seguro para a vida e para a morte, para o tempo e para a eternidade;

- se Tu és **meu Pai**, também valho alguma coisa e encontro em Ti a minha verdadeira dignidade;

- se Tu és **meu Pai**, já não continuarei a perguntar-te, até a aborrecer-Te: «*porque?...porque?... porque?...*», mas direi, com realismo e confiança: **“Tu sabes! Tu sabes! Tu sabes!”**

- Se Tu és **meu Pai**, não atribuirei somente ao terreno e à qualidade da semente a abundância dos frutos, mas habituar-me-ei a repetir o que Tu mesmo me ensinaste: **“o pão nosso de cada dia nos dai hoje”**, enfrentando com coragem e serenidade as adversidades das estações e o desenvolver da história;

- se Tu és **meu Pai**, não atribuirei ao acaso os acontecimentos do dia, mas os tomarei como manifestações do Teu amor;

- se Tu és **meu Pai**, não me tornarei de

repente incrédulo perante um cataclismo da natureza, por não conseguir descobrir mais o relacionamento entre amor e adversidade, entre a existência de Deus e a dor que me atinge

- se tu és **meu Pai**; eu não terei medo, mesmo que a terra tremesse e os rios transbordassem; mesmo que o frio me congelasse as mãos ou um acidente me obrigasse a andar numa cadeira de rodas durante toda a vida.

- se Tu és **Meu Pai**, tenho a certeza que saberás transformar em bem aquilo que eu chamo mal, e saberás dirigir, com misteriosa sabedoria, todos os acontecimentos da minha vida e os do mundo inteiro.



2 - TUDO VEM DE MIM!

“**Sou teu Pai**, não em sentido metafórico e poético, mas em **sentido verdadeiro, autêntico, profundo, vital.**

E nesta minha paternidade tens a fonte de todos os dons:

- o dom da vida,
- o dom da verdade,
- o dom do amor,
- o dom da “casa”.

SIM, o dom da casa, como refúgio, intimidade, estabilidade, repouso... porque foste feito para partilhar comigo aquela morada eterna... onde não haverá mais nem lágrimas, nem lutos, nem morte (Cf. Ap. 21, 2-4).

E, se Eu sou teu Pai, amo-te, acompanho-te, olho para ti, quero-te comigo!

Tu podes comunicar sempre. Podes escutar-Me, falar-Me, pedir-Me o que quiseres.

Podes dizer-Me, docemente, a cada momento: **Meu Pai e Meu Deus!**

– **“RECEBESTES UM ESPÍRITO QUE FAZ DE VÓS FILHOS ADOPTIVOS. É POR ELE QUE CLAMAMOS: ABBÁ, Ó PAI!”** –

(Rom 8, 15).

3 - DEUS REVELA OS SEUS ATRIBUTOS

No Antigo Testamento, além do nome, Deus revela-nos também os seus atributos. Diz-nos:

1. Sou o Deus único e verdadeiro: Não sou um entre tantos; sou o **único** e deveis amar-me sobre todas as coisas: **“Escuta, Israel: o Senhor é o nosso Deus. O Senhor é um só. Tu amarás o Senhor teu Deus com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças”**. (Dt. 6, 4-5).

2. Sou o Criador do universo e do homem; criei tudo com livre escolha e por amor. E, como a criação continua no tempo, nada me é estranho. Trago tudo no meu coração com o amor com o qual a mulher espera o seu menino”;

3. Sou o Deus transcendente, isto é, sou aquele que possui uma qualidade de vida diferente e superior à das criaturas;

4. Sou imenso e omnipresente, e portanto não estou condicionado a este ou àquele lugar: «para onde irei longe do teu espírito, para onde fugirei longe da tua presença? Se subo ao céu, tu lá estás, se desço à mansão dos mortos, lá te encontras (Sl.138, 7-8).

5. Sou Eterno, sem limites de tempo; sem início e sem fim; «desde sempre e para sempre tu és». (Sl.89,2);

6. Sou Omnisciente, isto é: conheço tudo, tudo vejo e prevejo: «antes de formar-te no seio materno, eu já te conhecia». (Jer. 1,5);

7. Sou Onnipotente, isto é, não sou condicionado por ninguém nem por nenhuma coisa. Tudo, nos céus e na terra, está-me submetido;

8. Sou imutável:

- **no ser:** «Tu permaneces sempre o mesmo, e os teus anos não têm fim » (cf. Job 10, 5);

- **na vontade :** sou fiel às promessas!

9. Sou uma Pessoa concreta e não um ser indefinível e vago com o qual não é possível contactar:

- Sou Alguém que entra em diálogo;

- Sou um Eu que se dirige a um Tu;

- Sou uma Pessoa que chama os homens a escutá-la;

- Sou o Vivente por excelência;

10. Sou o Santo, isto é, o totalmente diverso e inacessível, cheio de uma potência superior.

Deus é santo e transcende todas as coisas; e, no entanto «toda a terra está cheia da sua glória». Ele não vive separado, mas vive no meio de nós.



1 . FÉRIAS MISSIONÁRIAS!

Realizaram-se no Sobral da Abelheira - Mafra, de 3 a 11 de Setembro. Foram dias de oração, de encontro com as crianças, jovens e com toda a comunidade. Todos foram estimulados para viver uma confiança cada vez maior em Jesus Misericordioso!



A visita às pessoas, nas suas casas, sobretudo aos idosos e doentes, foram também momentos marcantes desta semana.



No final da semana as participantes, apesar do cansaço, sentiam grande vontade de repetir a experiência!

Agradecemos a toda a comunidade e em especial ao Rev. Senhor Padre José Alcobia, por nos ter acolhido nesta sua Paróquia.

2 . IMI E ENCONTRO EUROPEU DE JOVENS DEHONIANOS!

As missionárias estiveram presentes nestes encontros, donde chegaram mais enriquecidas e mais fortalecidas na comunhão eclesial. É maravilhoso ver a Igreja jovem em comunhão com o Santo Padre e tão matizada pela grande variedade de culturas!

3 . VIDEOS

A nossa evangelização pelo youtube continua. Neste momento os vídeos disponíveis no nosso site: www.mamcj.com já ultrapassaram um milhão de visitas. Glória ao Senhor que, de todas as formas, quer saciar a fome de Deus que existe no coração de cada pessoa!

4. NO PASSADO 4º DOMINGO DE JUNHO

Mais uma vez, os Colaboradores antigos fizeram a renovação da sua consagração, outros fizeram esta consagração pela primeira vez.



Sentem-se felizes por colaborar com Jesus, trabalhando apostolicamente e fazendo o que está ao seu alcance, para trazerem os irmãos mais afastados da casa do Pai.

Este compromisso leva-os a quererem crescer sempre mais na relação com Jesus, esforçando-se por viver sempre na sua graça.

Aproveitamos também, este dia, para dar graças ao Senhor pelo 61º aniversário de ordenação sacerdotal do Sr. P. Júlio e pelo seu fecundo ministério.



5. REINICIO DAS ACTIVIDADES:

neste mês de Setembro recomeçamos:

- Os encontros de formação, todos os 2ºs Sábados do mês, para os colaboradores e para todos que queiram fazer um caminho de crescimento cristão e de aprofundamento da espiritualidade dehoniana. Estes realizam-se em Massamá.
- As Celebrações da Divina Misericórdia, aos 4ºs Domingos do mês, na Igreja da Encarnação (ao Chiado - Lisboa). Começa com a Eucaristia às 15 h seguida de Adoração Eucarística.
- Os encontros das Células Missionárias, que nos estimulam a, colaborar mais activamente, na evangelização,

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviarnos. Para facilitar, deixamos-vos também o nosso NIB: 00330000001743541834. (Millennium)– SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - **OBRIGADA !**

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – **Publicação trimestral** – Julho - Setembro 2011 - nº. 73
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com
Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380
Directora: M^a Lurdes Afonso Xavier –
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS